



Voto nº 020/11 (PS)

## Voto de pesar

### Pelo falecimento de Joaquim Dias Silva Pinto

No passado dia 8 de maio de 2022, faleceu na cidade de Lisboa, aos 86 anos de idade, Joaquim Dias Silva Pinto. O Grupo Municipal do Partido Socialista expressa a sua consternação e profundo pesar pelo passamento deste ilustre cidadão, apresentando aos seus familiares, amigos e colegas, votos de sentidas condolências.

Joaquim Silva Pinto desempenhou diversos cargos públicos da área do trabalho, segurança social, reforma administrativa e obras públicas, tendo sido também administrador de várias empresas. Foi um Humanista, um Reformador, iniciando a sua carreira de serviço à causa pública durante o período final do Estado Novo, representando uma corrente considerada como liberal e reformista.

Na década de 1960 foi secretário-geral da Corporação da Indústria, colaborador da Associação Industrial Portuguesa (AIP), Instituição da qual viria a ser vice-presidente, membro do grupo de apoio à representação portuguesa na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e participante ativo nos trabalhos preparatórios do Plano Intercalar de Fomento, enquanto também professor do Instituto de Serviço Social. Joaquim Silva Pinto coordenou os trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento e interveio na criação do Secretariado da Reforma Administrativa.

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, também foi professor universitário, regendo cursos de organização de empresas e de relações industriais. Foi convidado pelo Presidente do Conselho, Marcelo Caetano, para seu ministro das Corporações e Segurança Social e, secretário de Estado do Trabalho e Previdência, responsável pelo Secretariado Nacional da Emigração.

Joaquim Silva Pinto passa a ser o responsável pelo início da moderna Segurança Social, decorrente da chamada política liberal do marcelismo. Não pertenceu à "Ala Liberal", mas foi ele que indicou Magalhães Mota e Sá Carneiro a José Guilherme de Melo e Castro, que com Marcelo Caetano, os propuseram para deputados da Assembleia Nacional, dando início a uma fugaz etapa de tentativa de liberalização e abertura do regime, que não resolveu o problema da guerra e do desenvolvimento, da liberdade e democracia.

|                     |
|---------------------|
| AML                 |
| ENT/1178/AML/22     |
| 10/05/2022 11:20:50 |
| 1105/AML/22         |

*António Correia*



A seguir ao 25 de abril resolveu residir em Espanha. Foi gestor de empresas privadas em Espanha, presidente do conselho diretivo da Câmara Hispano portuguesa de Comércio e Indústria, com sede em Madrid, e mais tarde, já em Portugal, foi gestor de empresas privadas como a Lusoceram, Previdente, Grão-Pará e Fitor.

Amigo e apoiante de Mário Soares, fez parte da Comissão Política do MASP I e II, mantendo um afastamento da vida partidária. Até que em 1991 aderiu ao Partido Socialista por proposta do secretário-geral deste partido político, Jorge Sampaio. Foi responsável pelo Fórum PS aberto a Independentes, ocupando lugar como deputado à Assembleia da República pelo círculo de Faro entre 1992 e 1995, e como presidente da subcomissão Parlamentar de Comércio e Turismo.

**Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão realizada no dia 10 de maio de 2022, delibere:**

- 1. Expressar a todos os seus familiares e amigos, votos de condolências e profundo pesar pelo falecimento de Joaquim Dias Silva Pinto.**
- 2. Guardar um minuto de silêncio em memória de Joaquim Dias Silva Pinto.**

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

**Manuel Portugal Lage**